



Faculdades Integradas de Taquara - Faccat
Av. Oscar Martins Rangel, 4.500
Taquara, RS, CEP 95600-000

Curso de Ciências Contábeis

TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA ÁREA CONTÁBIL DURANTE A GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS¹

Mateus Rodrigues Monteiro²

Tatiane Pietrobelli Pereira³

RESUMO

Este artigo possui como tema a importância do trabalho na área contábil durante a graduação de Ciências Contábeis. O objetivo principal do estudo é identificar as dificuldades apontadas pelos formandos de 2023 e egressos dos anos de 2021 e 2022 do Curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, em relação à atuação no mercado de trabalho contábil durante a graduação. Foi realizada uma pesquisa de natureza quali-quantitativa mediante um questionário estruturado por meio da ferramenta *Google Forms*[®] e contou com uma população de 68 (sessenta e oito) pessoas, composta por egressos e formandos, sendo que a amostra obtida foi de 41 (quarenta e um) respondentes. Os resultados apontam que existem dificuldades ao aliar a teoria e a prática e que os respondentes gostariam que houvesse mais contato com a realidade do cotidiano contábil desde a graduação. Concluiu-se que, apesar de existir a vontade dos respondentes em trabalharem com mais práticas durante a sua vida acadêmica, percebe-se que as diretrizes curriculares do curso estudado são voltadas a questões científicas e competências profissionais.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Graduação; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This article focuses on the importance of work in the accounting field during the Accounting Graduation. The main objective is to identify the difficulties reported by the graduating class of 2023 and alumni from 2021 and 2022 of the Accounting program at a college degree institution in the Metropolitan Region of Porto Alegre, regarding their involvement in the accounting job market during their degree course. A qualitative-quantitative research was conducted using a structured questionnaire via *Google Forms*[®], with a population of 68 (sixty-eight) individuals, formed by graduates and current students, and a sample of 41 (forty-one) respondents. The results indicate

¹ Trabalho de Conclusão de Curso. Data da submissão e aprovação: dez. 2023.

² Acadêmico do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* mmonteiro@sou.faccat.br.

³ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* tatianepereira@faccat.br

challenges in integrating theory and practice, with respondents expressing a desire for more exposure to the practical aspects of everyday accounting during their graduation. It was concluded that, despite the respondents' willingness to engage in more practical experiences during their academic life, the curriculum guidelines of the program tend to focus on scientific aspects and professional skills

Keywords: Accounting; Graduation; Job Market.

1 INTRODUÇÃO

A união entre a teoria e a prática contábil pode ser considerada importante para o desenvolvimento do profissional em formação, pois o conhecimento adquirido na academia aliado às rotinas do cotidiano pode fazer total diferença em relação ao desenvolvimento do aluno.

Ao ingressar no curso de Ciências Contábeis, o aluno busca adquirir competências técnicas e científicas para que possa enfrentar de forma satisfatória todos os desafios encontrados no ramo contábil.

Por outro lado, existe o mercado de trabalho, que se encontra cada vez mais exigente e seletivo, em que não há tempo a perder. O profissional, ao ingressar no mercado de trabalho, deve mostrar resultados imediatos, por isso exige-se a experiência prática, tornando-se um dificultador àquele graduando que não se faz presente na área contábil e busca o ingresso nesse mercado competitivo.

Conforme Ferreira e Angonese (2015), cerca de 45% das vagas ofertadas no ramo contábil demonstram interesse em contratar profissionais ainda durante a graduação, porém, cerca de 86% exigem experiência mínima de 1 a 3 anos.

Este artigo possui o tema “teoria e prática: a importância do trabalho na área contábil durante a graduação de Ciências Contábeis”.

A partir do tema, foi definido o seguinte problema de pesquisa: qual a percepção dos formandos de 2023 e egressos dos anos de 2021 e 2022 do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, em relação a sua presença no mercado de trabalho contábil durante a graduação?

A realização do presente estudo justifica-se ao perceber que existem dificuldades ao aliar a teoria e a prática contábil, principalmente no que diz respeito ao ingresso nesse mercado de trabalho, além de diversas questões operacionais que,

em determinados casos, pode não haver viabilidade de serem praticadas durante a graduação.

Durante a elaboração deste estudo, buscou-se atender ao objetivo geral que é de identificar as dificuldades apontadas pelos formandos de 2023, assim como pelos egressos dos anos de 2021 e 2022, do Curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino pesquisada em relação à atuação no mercado de trabalho contábil durante a graduação. Ainda, procurou-se contemplar os objetivos específicos, que são: a) apresentar o perfil dos formandos e egressos do curso de Ciências Contábeis; b) compreender o motivo pelo qual os formandos e egressos escolheram o curso de Ciências Contábeis; c) verificar a percepção dos formandos e egressos em relação à importância de aliar a teoria e a prática contábil, tanto para aqueles que atuam como para os que não atuam nesse mercado de trabalho; d) identificar o grau de satisfação dos formandos e egressos em relação ao curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada.

Em relação à metodologia, adotou-se uma pesquisa de campo de natureza descritiva com abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionário aos formandos e egressos do curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino em estudo que compõem a população.

A estrutura do presente artigo conta com cinco seções, iniciando pela introdução, logo após a fundamentação teórica, metodologia, apresentação e análise dos dados e, por fim, as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Ciência Contábil vem sofrendo uma série de alterações devido à globalização e ao avanço da tecnologia, principalmente no que se refere à formação do profissional e sua atuação no mercado de trabalho (Portulhak; Dorneles, 2018).

Diante dessa abordagem, tratar-se-á neste capítulo tópicos relacionados ao mercado de trabalho para o profissional contábil e sua formação por meio da graduação em Ciências Contábeis, assim como estudos precedentes similares ao tema.

2.1 Mercado de trabalho destinado ao profissional contábil

O mercado de trabalho contábil é considerado um dos melhores no Brasil, inclusive no âmbito financeiro devido à necessidade que as empresas possuem em aperfeiçoar seus processos de controle e planejamento. Todavia, para isso, além de possuir capacitações técnicas e profissionais, é preciso agir de forma ética, com prudência e zelo (Iudicibus *et al.*, 2019).

Ao longo do tempo, o perfil do profissional contábil sofreu uma grande mudança. Martins (2020) ressalta que não basta mais ficar sentado em uma cadeira, é preciso buscar entender todo o processo da empresa junto aos demais departamentos, desde a carteira de clientes junto ao setor comercial até possíveis riscos de contingência com o departamento jurídico, para que possa prestar informações precisas aos seus *stakeholders*⁴.

Marion (2022) apresenta que o mercado de trabalho contábil pode proporcionar uma série de oportunidades, pois possui um enorme campo de atuação, dividindo-se em quatro grandes grupos, a saber: empresas privadas, trabalho autônomo, no ensino e em órgãos públicos, conforme demonstra a figura 1.

Figura 1 – Campo de atuação contábil



Fonte: Marion (2022).

⁴*Stakeholders*: Termo aplicado no que se refere às partes interessadas.

Conforme detalhamento apresentado na figura 1, percebe-se que esse profissional possui uma série de ocupações que poderá optar seguir, pois, além dos quatro grandes grupos, ainda há um enorme leque de possibilidades em cada um deles. Tal argumento corrobora com Ribeiro (2017), que aponta que a contabilidade possui um ramo de aplicação muito amplo, pois, sempre que houver pessoas, patrimônio e uma atividade fim, haverá a necessidade desse profissional.

Segundo os achados de Martins e Valentim (2021), cerca de 80% dos discentes de Ciências Contábeis de determinada instituição de ensino superior pretendem atuar no ramo contábil após a conclusão do curso, porém, em torno de 47% já estão inseridos nesse mercado de trabalho durante a graduação, portanto, foram adquirindo competências profissionais durante a graduação.

Dutra (2016) afirma que, dentro das empresas, existe um conjunto de competências necessárias que são desenvolvidas por meio da experiência do profissional ao longo do tempo, que não são ensinadas durante a graduação. Assim, não basta possuir capacitação acadêmica ou demonstrar interesse em contribuir em seu trabalho na empresa, é importante possuir habilidade de entendimento e adaptação, pois as competências necessárias em cada trabalho nem sempre são iguais para todos os profissionais, mas sim divididas individualmente de acordo com sua ocupação/atribuição dentro de cada empresa/setor.

Segundo Reis *et al.* (2014), o profissional contábil deve possuir habilidades e competências pessoais, um vasto conhecimento teórico em sua área de atuação, posicionando-se de forma ética, demonstrando responsabilidade e comprometimento com a profissão.

Um estudo de Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016) aplicado aos concluintes de Ciências Contábeis de três instituições de ensino superior de Santa Catarina aponta que, como principal competência a ser desenvolvida pelo profissional contábil, está a capacidade de identificação problemas e implantação de soluções. Já quando se refere à habilidade, pode-se citar a visão do negócio como um todo.

Já na perspectiva do empregador, segundo Leal, Soares e Souza, (2008), além de identificar problemas e implementar soluções, o mercado de trabalho contábil necessita que os profissionais tenham competências para assumir decisões e interpretar cenários e, no que se diz respeito às habilidades necessárias, consideram a liderança, proatividade e motivação como fundamentais.

2.2 Graduação em Ciências Contábeis

A Ciência Contábil tem como objetivo o estudo do patrimônio e suas variações para que se possam fornecer informações úteis com o intuito de auxiliar seus usuários durante a tomada de decisões (Ribeiro, 2017). No que se refere ao curso de Ciências Contábeis, pode-se esperar que o acadêmico, durante a graduação, desenvolva a capacidade para atuar em diversas atividades competentes a esse profissional (Faccat, 2023).

De acordo com as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação, apresentadas pela resolução CNE/CES⁵ n.º 10/2004 (Brasil, 2004), a graduação em Ciências Contábeis deve proporcionar condições para a capacitação do futuro Contador conforme consta:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

De acordo com Marion (2022), aquele estudante que escolher cursar Ciências Contábeis terá inúmeras alternativas de trabalho, pois o ramo contábil possui um vasto campo de atuação.

Segundo Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), o principal fator de escolha pelo curso de Ciências Contábeis ocorre pelo amplo mercado de trabalho existente, possibilitando uma grande opção de carreiras que o aluno poderá seguir. Outros dois pontos a serem destacados são a boa remuneração proporcionada ao futuro profissional, assim como questões logísticas envolvendo o aluno, seu local de trabalho e universidade.

Já Regô e Andrade (2013) apontam que a escolha por cursar Ciências Contábeis ocorre principalmente pela grande perspectiva de empregabilidade, seguido pela oportunidade de poder prestar concursos públicos, percepção de vocação para a área e por influência de terceiros.

⁵CNE/CES abreviação que se refere ao Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.

No que se refere a aliar a teoria e a prática contábil, segundo Santos *et al.*, (2011), a matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis está de acordo com o exigido pelo mercado de trabalho, porém, não com a mesma ênfase desejada. Tal divergência é dada pelo fato de esse curso, além de preparar profissionalmente, possui objetivos de desenvolver seus alunos intelectual e pessoalmente.

Já para Ribeiro, Silva e Lima (2020), as universidades e o mercado de trabalho vão na mesma direção em relação aos seus interesses, contudo, existe a necessidade de mais vivências práticas durante a graduação para que o aluno aprenda a lidar com problemas do cotidiano.

2.3 Estudos precedentes

Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016) estudaram a atuação do profissional contábil e as oportunidades do mercado de trabalho de acordo com a opinião dos alunos concluintes de Ciências Contábeis matriculados em três Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina. Como resultado, foi identificado que os alunos possuem ciência das competências e habilidades necessárias e que o curso facilita o ingresso a esse mercado de trabalho.

Nascimento (2018) buscou identificar a percepção em relação à profissão contábil junto aos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB e UNESC. Constatou-se por meio desse estudo que essa profissão é uma das que mais oferece oportunidades ao profissional.

Mathias *et al.* (2019) observaram o posicionamento e adesão ao mercado de trabalho dos alunos de Ciências Contábeis do 1º ao 5º semestre de três campus da UNIOESTE. Foi constatado que existe uma adesão positiva, uma vez que mais de 50% dos alunos encontram-se trabalhando de forma direta ou indireta na área contábil.

Silva e Pereira (2020) objetivaram verificar o que os alunos de uma universidade pública do Maranhão esperavam do mercado de trabalho contábil, bem como as competências e habilidades exigidas por esse. Quanto aos resultados, verificou-se que há maior interesse em prestar concursos para atuar em órgãos públicos. No que se refere às competências e habilidades, confirmou-se que esse

profissional deve ter bom relacionamento interpessoal, visão de negócio e capacidade de tomada de decisões.

Martins e Valentim (2021) buscaram analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da cidade de Cabedelo/PB em relação às oportunidades e dificuldades que o mercado de trabalho contábil apresenta. Como resultados, no que tange às oportunidades, foi constatado que os alunos procuraram o curso pelo amplo mercado de trabalho e, como dificuldade, foi apontada a grande exigência por conhecimentos que podem adquiridos apenas por meio de vivências práticas.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa aplicada caracteriza-se por natureza descritiva com abordagem quali-quantitativa, pois foi realizada por meio de questionário aplicado à população deste estudo, com questões abertas e fechadas, compreendido como levantamento de campo, que, segundo Gil (2019 p. 55), “[...] é a modalidade de pesquisa caracterizada pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”, visando identificar diferentes opiniões dos formandos e egressos do curso de ciências contábeis em relação à sua presença no mercado de trabalho contábil durante a graduação.

3.2 População e amostra

Para Gil (2019 p. 102), o universo da pesquisa, também denominado população, “[...] é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”. Dessa forma, a população deste estudo foi composta por 68 pessoas, compreendendo os formandos de 2023 e também os egressos dos anos de 2021 e 2022 do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, com o objetivo de identificar dificuldades em relação ao trabalho na área contábil durante a graduação.

Foram obtidas 41 (quarenta e uma) respostas por meio do questionário eletrônico enviado, assim representando a amostra desta pesquisa, que contou com uma margem de erro de 10%, conforme cálculo apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Amostra Populacional

Fórmula			
População	P = 68 pessoas		
Erro da Amostra	E = 10%		
Nível de Confiança	NC = 1 / E ²		
Amostra	$A = \frac{P \times NC}{P + NC}$		
Cálculo			
NC = 1 / (0,1) ²	NC = 1 / 0,01	NC = 100	
Amostra	$A = \frac{P \times NC}{P + NC}$	$A = \frac{68 \times 100}{68 + 100}$	A= 41
AMOSTRA DA POPULAÇÃO = 41			

Fonte: Disciplina de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso, 2023), adaptado pelo acadêmico.

Tanto os formandos quanto os egressos não foram identificados, pois o contato com eles ocorreu por meio de uma lista de e-mail privada por meio do endereço “alunos_contabeis_pesquisa_2023@listas.faccat.br”, disponibilizada pela coordenação geral de TCC’s, que direcionou a pesquisa ao e-mail de toda a população da pesquisa. Dessa forma, os pesquisadores não tiveram acesso ao e-mail direto dos participantes da pesquisa, mantendo o anonimato.

3.3 Coleta e tratamento dos dados

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foi necessária uma coleta de dados realizada pelo próprio acadêmico por meio de questionário aplicado por meio da ferramenta *Google Forms*®. Portanto, foi efetuada pesquisa de campo e seus dados foram considerados dados primários. O questionário foi composto por 11 questões fechadas e 1 aberta e buscou alcançar os objetivos deste estudo, conforme demonstra o Quadro 2:

Quadro 2 – Relação dos objetivos x questões atendidas

Nº	Objetivo Geral	Questões
1	Identificar as dificuldades apontadas pelos formandos de 2023, assim como pelos egressos dos anos de 2021 e 2022 do Curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, em relação à atuação no mercado de trabalho contábil durante a graduação.	7, 8 e 9
Nº	Objetivos Específicos	Questões
1	Apresentar o perfil dos formandos e egressos do curso de Ciências Contábeis;	1, 2 e 3
2	Compreender o motivo pelo qual os formandos e egressos escolheram o curso de Ciências Contábeis;	4
3	Verificar a percepção dos formandos e egressos em relação à importância de aliar a teoria e a prática contábil, tanto para aqueles que atuam como para os que não atuam nesse mercado de trabalho;	5, 6 e 12
4	Identificar o grau de satisfação dos formandos e egressos em relação ao curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada.	10 e 11

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O questionário foi submetido a um teste de aplicação, realizado com um participante que possui o perfil da amostra, a fim de verificar o tempo de resposta, o entendimento e a existência de elementos que pudessem gerar desconforto aos participantes.

Constatou-se a necessidade de 15 minutos para que o questionário fosse respondido, sendo as questões claras e de fácil entendimento e não ocorrendo desconforto algum ao participante respondente.

Após obter êxito, o questionário foi aplicado à população desta pesquisa e ficou disponível para resposta durante o mês de julho de 2023.

3.4 – Procedimentos Éticos

Para realização deste estudo, que necessitou o envolvimento de seres humanos, foram atendidos os requisitos que tratam a Resolução n.º 510/2016 do Conselho Nacional da Saúde (Brasil, 2016).

A pesquisa iniciou após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACCAT, que possui vínculo à Plataforma Brasil. Com o objetivo de obter o consentimento para realização do estudo, foi solicitada a autorização mediante a carta de anuência junto à diretoria geral da instituição de ensino em estudo.

Os formandos e egressos que optaram por participar da pesquisa deram aceite no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), encontrado junto ao instrumento de pesquisa, como forma de concordar com o conteúdo nele presente, firmando os preceitos éticos. Os participantes tiveram sua identidade preservada e sua participação foi de livre escolha, garantindo seu direito de não responder qualquer questão, podendo retirar-se da pesquisa a qualquer momento.

É importante salientar que, em relação ao instrumento de coleta de dados, existiram riscos mínimos, como algum tipo de constrangimento ao responder. Caso isso tivesse ocorrido, o participante poderia solicitar ao pesquisador o cancelamento de sua participação.

O benefício relacionado à pesquisa ocorreu de forma indireta, pois consistiu em contribuir para que o curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada tivesse um panorama da relação entre os formandos e egressos e o mercado de trabalho contábil, podendo a instituição de ensino repensar e/ou replanejar possíveis dificuldades apontadas.

Como devolutiva desta pesquisa, foi encaminhada uma cópia do artigo à instituição de ensino participante, bem como uma cópia ficou disponibilizada junto à biblioteca da Facat, para que todos os interessados possam ter acesso.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção trata da análise dos resultados da pesquisa, iniciando pela apresentação do perfil dos participantes, seguido pela escolha pelo curso de Ciências Contábeis, a importância de aliar a teoria e a prática contábil, as dificuldades em relação ao mercado de trabalho, o nível de satisfação em relação ao curso de Ciências Contábeis e, por fim, as ações que poderiam ser realizadas durante o curso para melhor assimilação entre teoria e prática contábil.

4.1 Apresentação do perfil dos participantes

O objetivo das três primeiras perguntas foi de apresentar o perfil dos formandos e egressos do curso de Ciências contábeis da instituição de ensino pesquisada, a fim de identificar os formandos de 2023 e os egressos de 2021 e 2022, a faixa de idade e a sua relação com o mercado de trabalho contábil.

A primeira questão teve como finalidade mapear o percentual de alunos e egressos que compõem a amostra e os resultados são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Percentual de formandos e egressos.

Composição da amostra		
Respondentes	Nº Respostas	% Respostas
Formandos	15	36,60%
Egressos	26	63,40%
Total de respondentes	41	100%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Com base na tabela 1, percebe-se que a maioria dos respondentes são egressos, totalizando 63,4% da amostra.

A partir dessa identificação, as demais respostas foram divididas em duas categorias, sendo elas “formandos” e “egressos”.

A segunda questão buscou identificar a faixa de idade dos respondentes, cujos resultados são apresentados na tabela 2.

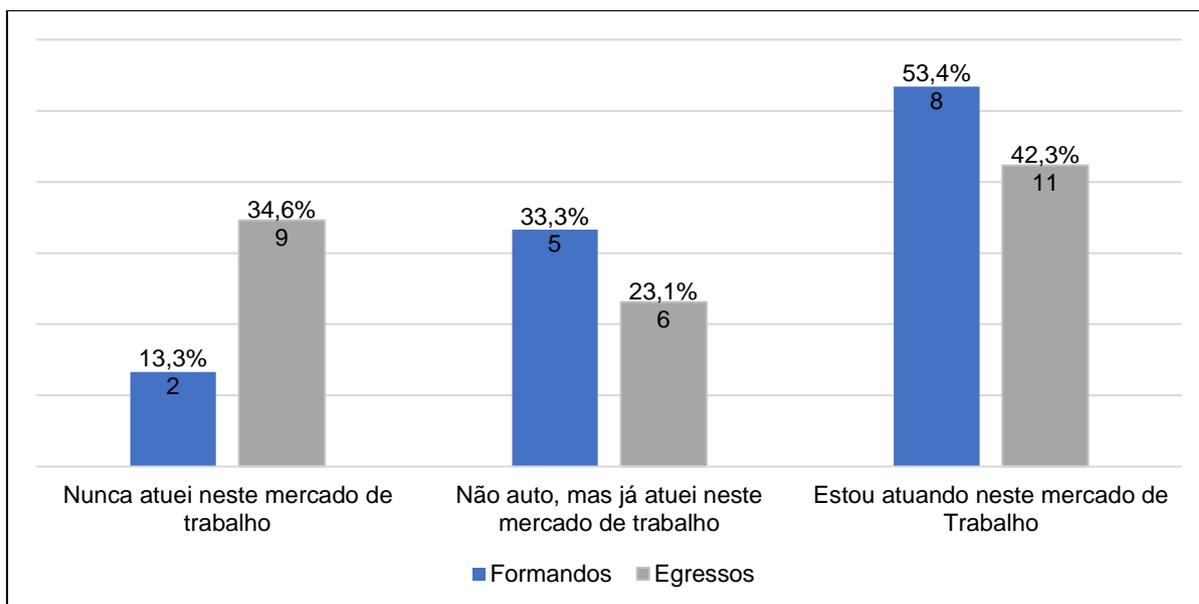
Tabela 2 – Faixa de idade dos respondentes.

Idade dos respondentes				
	Formandos		Egressos	
	Nº Respostas	% Respostas	Nº Respostas	% Respostas
até 20 anos	0	0%	0	0%
21 - 25 anos	7	46,70%	4	15,40%
26 - 30 anos	2	13,30%	14	53,80%
31 - 35 anos	3	20%	3	11,50%
36 ou mais	3	20%	5	19,30%
Total	15	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Percebe-se que, quando se trata de formandos, a maior parte dos respondentes possui entre 21 e 25 anos, representando cerca de 46,7%. Já falando de egressos, cerca de 53,8% possuem entre 26 e 30 anos.

Diante disso, foi mapeada a relação dos respondentes com o mercado de trabalho contábil e os resultados são apresentados no gráfico 1.

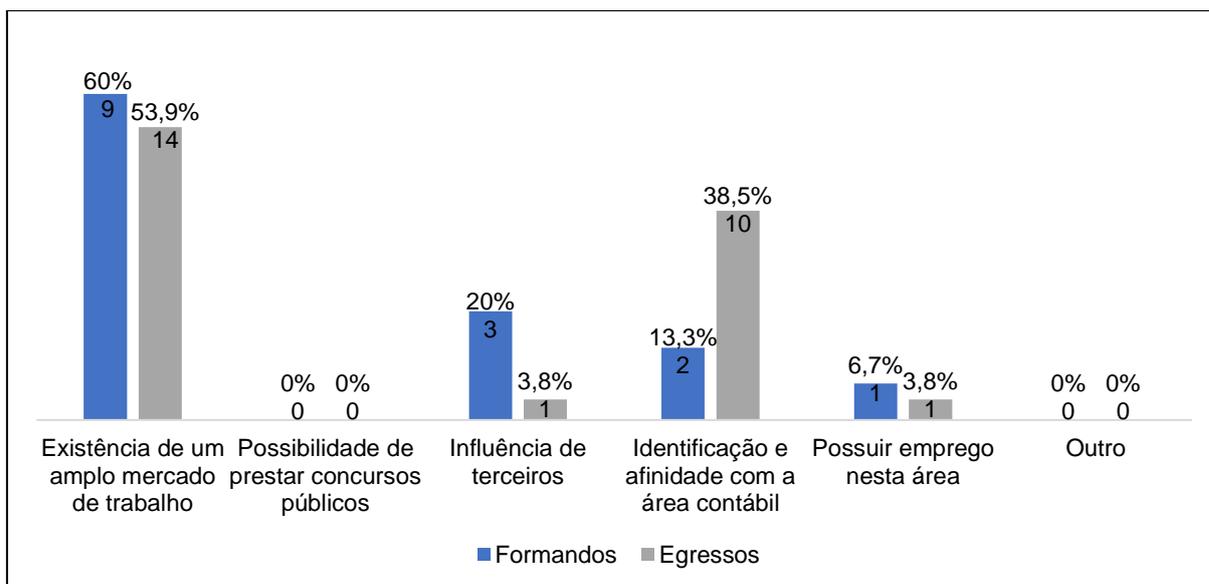
Gráfico 1 – Relação com o mercado de trabalho contábil.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Ao analisar o gráfico 1, percebe-se que grande parte dos formandos tem ou já teve algum contato com mercado de trabalho contábil, indo ao encontro dos resultados obtidos por Nascimento (2018), sendo que 53,4% estão atuando nesta área. À mesma conclusão chegam os egressos, que somam a presença de 42,3% de atuantes, porém, chama-se atenção que 34,6% dos egressos nunca tiveram contato com esse mercado de trabalho.

4.2 Escolha pelo curso de Ciências Contábeis

Neste tópico, é apresentado o motivo pelo qual os formandos e egressos escolheram o curso de Ciências Contábeis, sendo que a questão de número 4 teve por objetivo buscar essa identificação. Os resultados são demonstrados no gráfico 2.

Gráfico 2 – Escolha dos respondentes pelo curso de Ciências Contábeis.

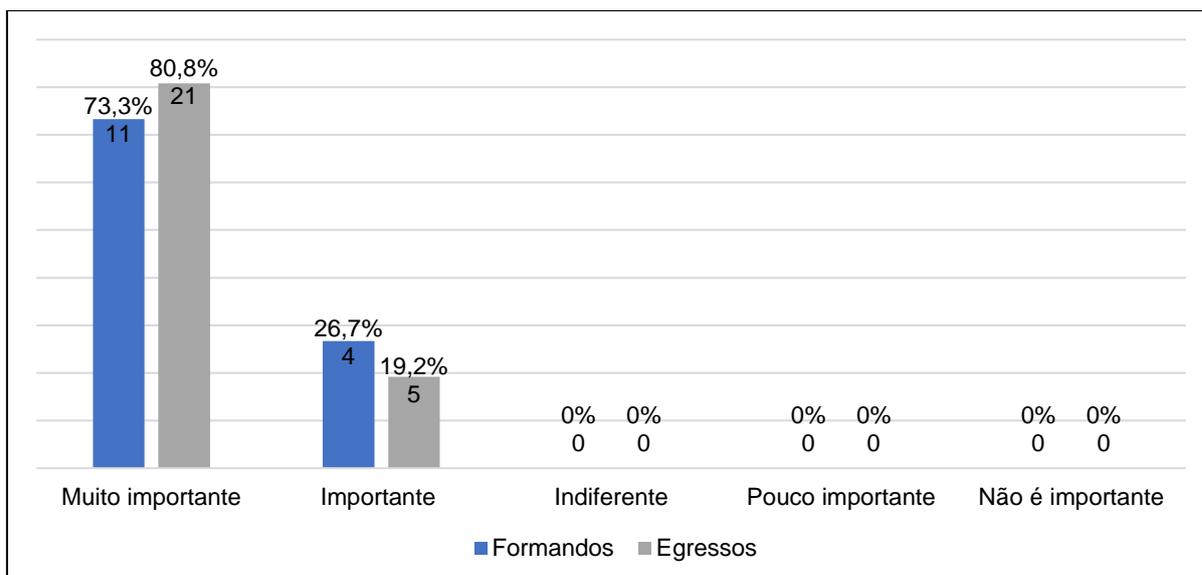
Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Ao analisar o gráfico 2, é notório que grande parte dos respondentes escolheu o curso de Ciências Contábeis pelo fato de existir um amplo mercado de trabalho. Em se tratando de formandos, esse índice representa 60% e, para os egressos, o índice representa 53,9%.

Dessa forma, o estudo difere dos resultados obtidos por Silva e Pereira (2020) que apontam a possibilidade de prestar concursos públicos como principal fator de escolha pelo curso de Ciências Contábeis, segundo os alunos de uma universidade do Maranhão. No entanto, corrobora com os resultados obtidos por Martins e Valentin (2021) por meio da perspectiva dos alunos de uma universidade da Paraíba, evidenciando que a procura pelo curso se dá principalmente pela existência de um amplo mercado de trabalho contábil.

4.3 Importância de aliar a teoria e a prática contábil

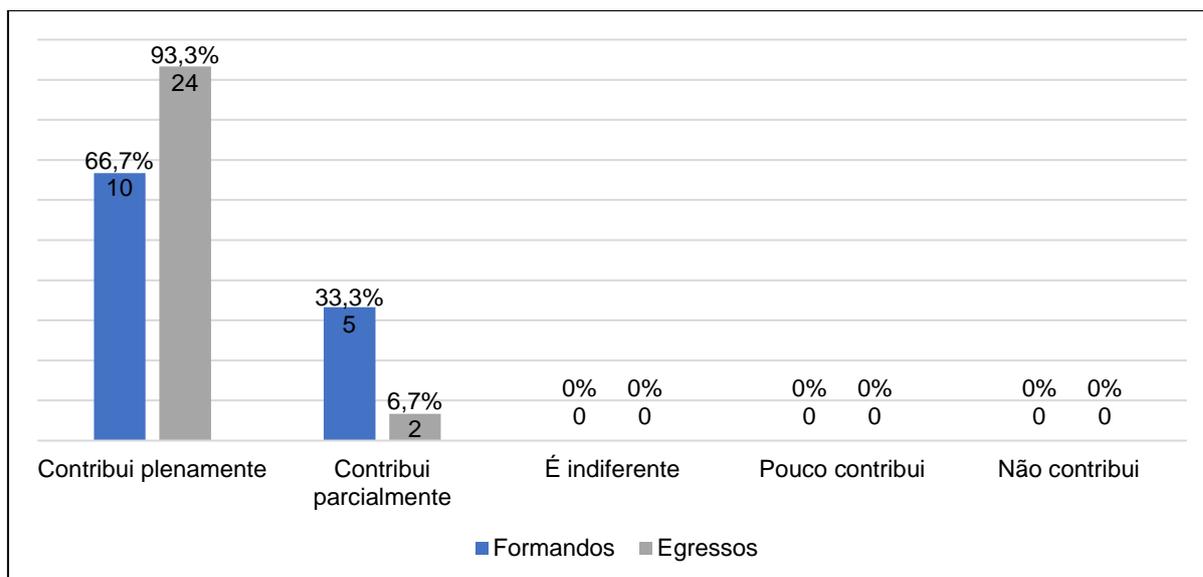
Neste tópico, será apresentada a opinião dos respondentes no que se refere a unir a teoria e a prática contábil durante a graduação. A questão 5 teve como objetivo identificar a importância de se fazer presente no mercado de trabalho contábil durante a graduação e os resultados são apresentados no gráfico 3.

Gráfico 3 – Presença no mercado de trabalho contábil durante a graduação.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

O gráfico 3 demonstra que 73,3% dos formandos e 80,8% dos egressos consideram muito importante se fazer presente no mercado de trabalho contábil durante a graduação. Dessa forma, evidencia-se a importância em aliar a teoria e a prática contábil e assim adquirir competências profissionais que, segundo Dutra (2016), são concebidas ao longo do tempo de acordo com seu campo de atuação, desde a vida acadêmica.

A questão 6 teve como objetivo verificar a percepção dos respondentes em relação ao nível de contribuição que a união entre o mercado de trabalho contábil e a trajetória acadêmica pode proporcionar para que se possa melhor assimilar a teoria e a prática. Os resultados são apresentados no gráfico 4.

Gráfico 4 – Contribuição da união entre a teoria e a prática contábil.

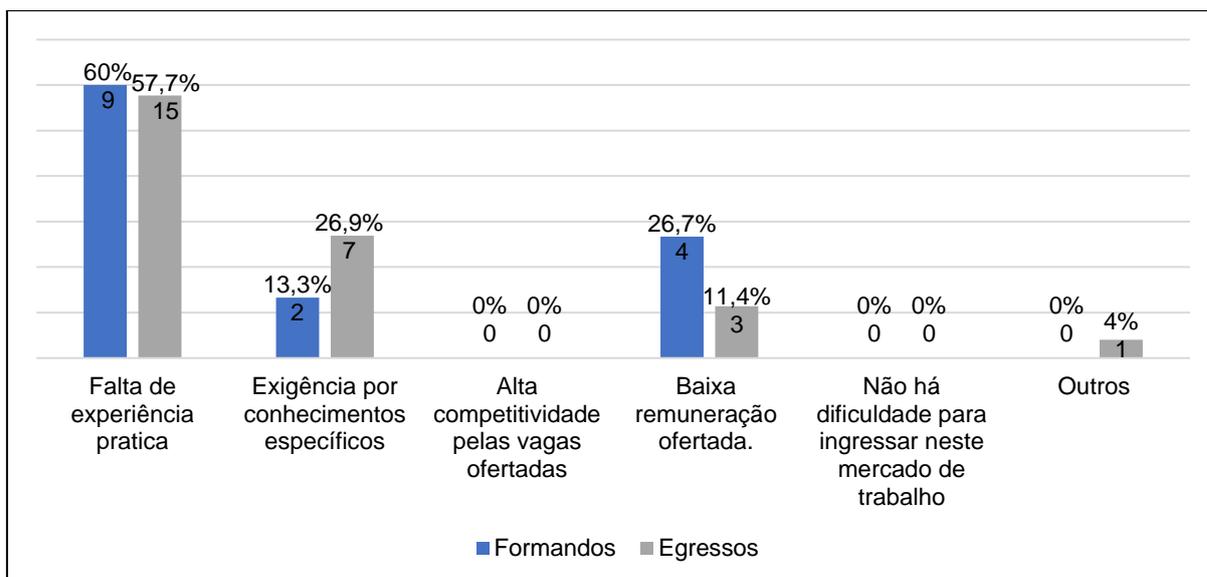
Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Analisando o gráfico 4, fica evidente que o fato de o aluno estar posicionado no mercado de trabalho contábil já durante a graduação contribui para que se possa melhor assimilar a teoria e a prática, sendo que 66,7% dos formandos e 93,3% dos egressos acreditam contribuir plenamente. Tal assimilação pode ocorrer por meio do desenvolvimento das competências profissionais citadas por Dutra (2016), aliado à teoria que a graduação proporciona.

4.4 Dificuldades em relação ao mercado de trabalho.

Neste tópico, é apresentada a percepção dos respondentes em relação a possíveis dificuldades encontradas no mercado de trabalho contábil, tais como o ingresso nesse ramo, fatores pessoais e experiências acadêmicas.

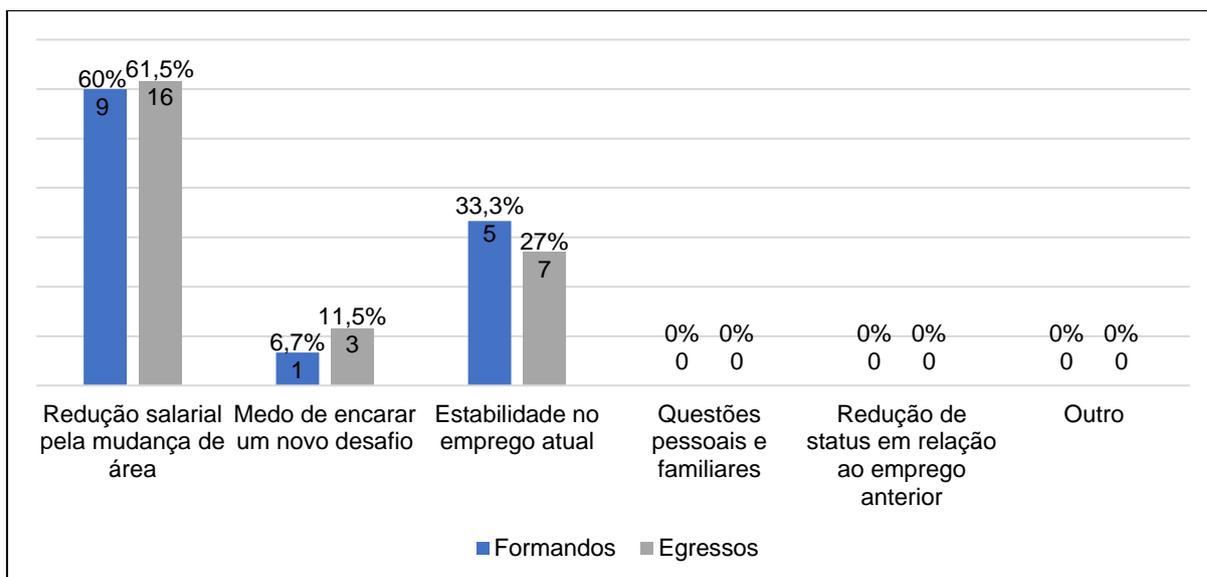
A questão número 7 teve por objetivo identificar a principal dificuldade para o ingresso no mercado de trabalho contábil. Os resultados são apresentados no gráfico 5.

Gráfico 5 – Dificuldades para ingresso no mercado de trabalho contábil.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Analisando o gráfico 5, percebe-se que que 60% dos formandos e 57,7% dos egressos consideram a falta de experiência prática como a principal dificuldade para o ingresso no mercado de trabalho contábil, diferente dos resultados obtidos por Martins e Valentin (2021), que identificaram a exigência por conhecimentos específicos como principal dificuldade para a inserção nessa área. Um respondente relatou que a baixa remuneração ofertada aliada à falta de experiência prática pode ser um grande dificultador. Isso se dá pelo fato de existirem exigências de competências e habilidades práticas nas vagas ofertadas.

A questão 8 buscou identificar quais fatores pessoais podem dificultar a migração ao mercado de trabalho contábil para aquele que atua em outro ramo e os resultados são apresentados no gráfico 6.

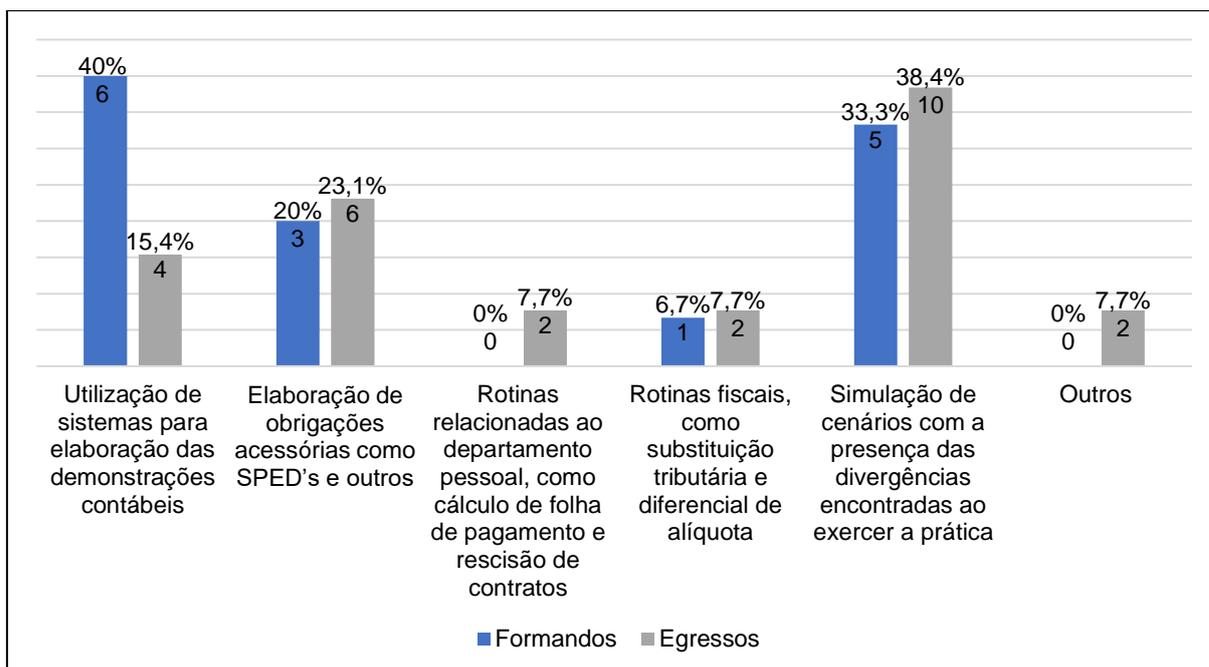
Gráfico 6 – Fatores pessoais que dificultam a migração para o ramo contábil.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

O gráfico 6 demonstra que 60% dos formandos e 61,5% dos egressos consideram a redução salarial pela mudança de área como o principal dificultador para aqueles que buscam a migração para o ramo contábil. Mathias *et al.* (2019) justifica que esse fato ocorre porque há uma evolução profissional nesse ramo a ser conquistada que conseqüentemente resultará na evolução salarial.

Destaca-se também o fato de possuir estabilidade no atual emprego, compreendendo 33,3% dos formandos e 27% dos egressos.

A questão 9 teve como finalidade identificar quais vivências práticas poderiam ser mais aprofundadas durante a graduação de Ciências Contábeis, sendo os resultados apresentados no gráfico 7.

Gráfico 7 – Práticas que poderiam ser mais aprofundadas durante a graduação.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

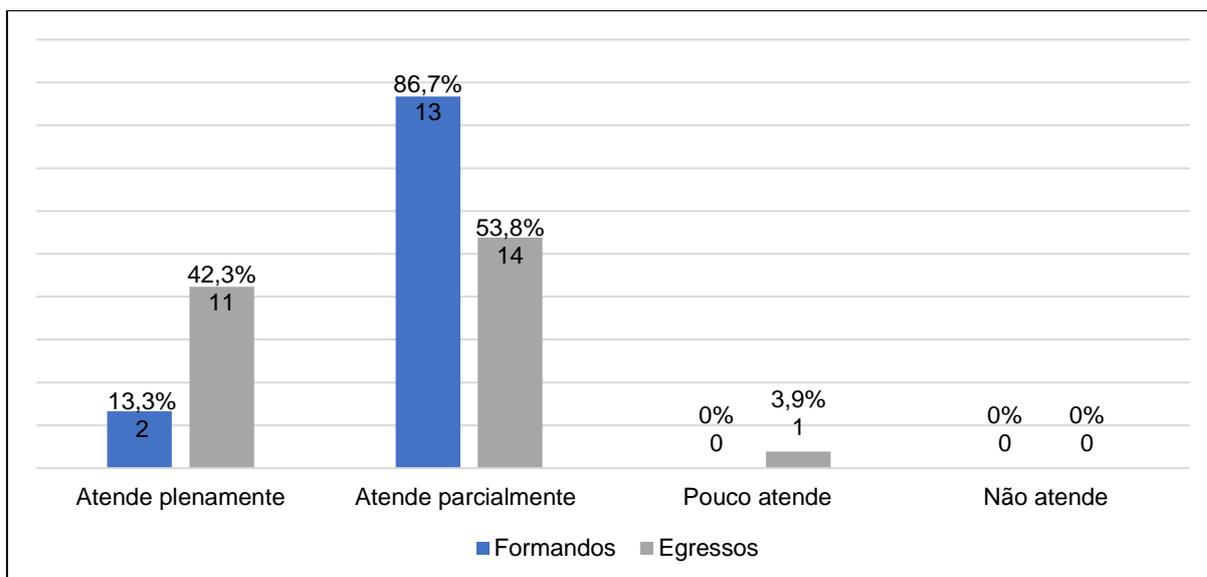
Percebe-se que os formandos (40%) consideram a utilização de sistemas para elaboração das demonstrações contábeis como uma atividade prática que poderia ser mais trabalhada. Já os egressos (38,4%) acreditam que simular cenários com a presença das divergências encontradas durante a prática contábil poderia ser mais aprofundado durante a graduação.

Ainda relacionado aos egressos, no que se refere a outros resultados (7,7%), um respondente acredita que, além de simular cenários, seria importante trabalhar mais a elaboração de obrigações acessórias. O segundo respondente acredita que todas as opções poderiam receber melhor atenção ao longo do curso.

Diante desse relato, o equilíbrio de respostas vai ao encontro do que evidenciam Ribeiro, Silva e Lima (2020), sugerindo a necessidade de executar um maior número de atividades práticas durante a graduação.

4.5 Nível de satisfação em relação ao curso de Ciências Contábeis.

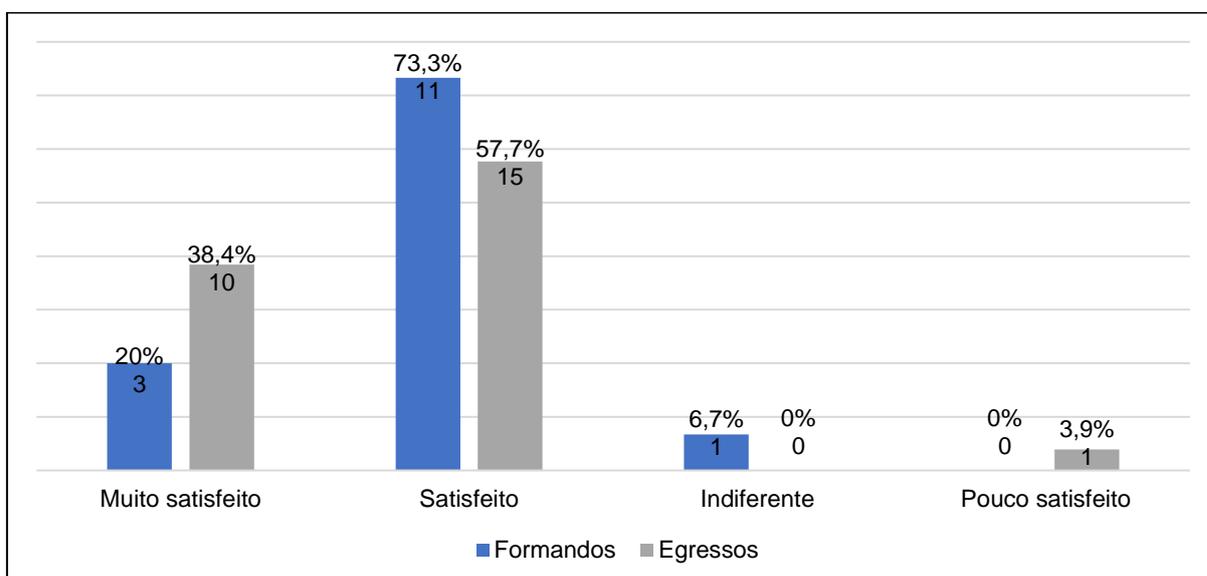
Nesta seção, são apresentados os resultados encontrados no que se refere à satisfação dos formandos e egressos em relação ao curso de Ciências Contábeis, sendo que a questão de número 10 buscou identificar se o curso atendeu às expectativas dos respondentes. Os resultados são demonstrados no gráfico 8.

Gráfico 8 – Atendimento às expectativas.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

O gráfico 8 evidencia que 86,7% dos formandos e 53,8% dos egressos acreditam que o curso de Ciências Contábeis atende parcialmente suas expectativas, corroborando com os resultados obtidos por Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), porém, chama-se atenção para que 42,3% dos egressos consideram atender plenamente.

A questão 11 teve como finalidade verificar o nível de satisfação dos respondentes em relação à graduação e os resultados são relatados no gráfico 9.

Gráfico 9 – Nível de satisfação com o curso.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Ao interpretar o gráfico 9, infere-se que a maioria dos formandos (73,3%) e egressos (57,7%) consideram-se satisfeitos com a graduação de Ciências Contábeis. Evidencia-se que um percentual considerável de egressos (38,4%) considera-se muito satisfeitos.

4.6 Ações que poderiam ser realizadas durante o curso para melhor assimilação entre teoria e prática contábil.

Por fim, o último tópico apresenta a percepção dos respondentes em relação a ações que podem ser realizadas durante a graduação para que se possa ter uma melhor aproximação entre a teoria e a prática contábil, sendo que a questão 12 teve como objetivo efetuar essa verificação. Os resultados são apresentados nos quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Ações que poderiam ser realizadas ao longo do curso na percepção dos formandos.

Formandos	
1	Visitas técnicas, práticas como uma simulação de abertura de uma empresa e suas rotinas durante o ano, com o encerramento da mesma no final do ano - poderia ser práticas 2 no primeiro semestre e práticas 3 no segundo, fica como dica.
6	Poderia haver mais matérias práticas.
1	Maior utilização de sistemas para contabilização, visto que, na prática, a contabilidade possui como aliada a tecnologia e, na faculdade, aprendemos a fazer tudo no papel.
1	Precisa ser revista toda grade curricular, é necessário que a Faculdade disponibilize mais aulas práticas, com acesso aos sistemas contábeis desde o início do curso.
1	Acredito que, com mais estágios, o aluno teria uma vivência maior e estaria mais preparado para o mercado de trabalho.
1	Uso desde o início da graduação de sistema de lançamentos contábeis e disciplinas específicas sobre obrigações acessórias.
1	Mais vivências práticas, tais como declarações obrigatórias, tributação (ex.: ICMS-ST, ICMS de outros estados), mais exemplos do fiscal, preparação para a parte de ser gestor...
1	Aplicabilidade de mais casos práticos que englobem desde o processo inicial até o processo final.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Ao analisar o quadro 3, nota-se que os formandos gostariam que fossem abordadas mais questões operacionais do cotidiano contábil durante a graduação, visto que grande parte acredita que poderia haver mais matérias práticas ao longo do curso, além da inclusão de um sistema contábil para efetuar os lançamentos contábeis

durante a graduação, aproximando-se mais do encontrado ao exercer a prática profissional.

Quadro 4 – Ações que poderiam ser realizadas ao longo do curso na percepção dos egressos.

Egressos	
1	Acredito que precisa ter mais cadeiras relacionadas à contabilidade em si, visto que, na graduação, senti falta de muito conteúdo. Ao invés de disciplinas que não são coerentes nem agregam em nada na profissão, poderia também ter mais cadeiras práticas voltadas ao cotidiano contábil e não somente à teoria e, por último, os estágios deveriam ser dentro de escritórios disponibilizados pela instituição, pois o estágio que fiz foi dentro da instituição o que não me deu nenhuma visão de como seria o cotidiano de um profissional contábil.
1	Problemas reais das empresas, como não entregar apenas o básico e sim uma forma de auxiliar na gestão da empresa, utilizar desde o início da graduação, mesclando com a teoria todos ou a maioria dos sistemas utilizados pelos contadores.
2	Habilitar um sistema eficiente para lançamentos e questões contábeis.
1	Oportunizar ao aluno a experiência da prática, criando convênios com empresas e escritórios contábeis!
1	Implantação de um estágio na grade curricular do curso.
1	Buscar fazer na prática o dia a dia de um escritório de contabilidade, como um estágio na faculdade.
1	Poderia ser feitas práticas de declarações como ECD, ECF, DIRF e outras.
1	Acredito que, na graduação, deveriam ter mais disciplinas práticas, bem como mais disciplinas sobre a parte fiscal e de departamento pessoal.
1	Mostrar mais o dia a dia, a graduação traz muita teoria.
1	A parte trabalhista poderia ser mais trabalhada durante o curso.
1	Estágios mais realistas, talvez em parceria com escritórios ou empresas verídicas.
1	Rotinas que temos nos escritórios contábeis, exemplo: setor fiscal e RH.
2	Aulas práticas.
1	Ofertar mais disciplinas práticas, além de oficinas e cursos que envolvam a prática contábil.
1	Experiências com as empresas.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2023).

Analisando o quadro 4, percebe-se que a opinião dos egressos vai ao encontro da dos formandos, acrescidos das sugestões de implantação de um estágio diretamente nas empresas, elaboração de obrigações acessórias e rotinas fiscais e de departamento pessoal.

Analisando juntamente a opinião dos formandos e egressos, é notório que os respondentes preocupam-se com questões operacionais do cotidiano contábil, porém, vale ressaltar que, segundo a resolução CNE/CES⁶ n.º 10/2004 (BRASIL, 2004), a graduação em Ciências Contábeis deve proporcionar condições intelectuais aos seus

⁶CNE/CES abreviação que se refere ao Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.

estudantes, envolvendo conhecimento científico, social e capacidade crítico-analítica para que se possa aplicar de forma adequada a terminologia contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou identificar as dificuldades apontadas pelos formandos de 2023 e egressos dos anos de 2021 e 2022 do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, em relação à sua presença no mercado de trabalho contábil durante a graduação.

Os resultados apontam que existem dificuldades ao aliar a teoria e a prática contábil, principalmente quando há falta de experiência no ramo, ressaltando a importância de procurar por uma vaga no mercado de trabalho contábil desde a trajetória acadêmica.

Um dificultador que merece atenção é a redução salarial pela mudança de área que, segundo Mathias *et al.* (2019), trata-se de um fato normal, pois, nesse contexto, há possibilidade de ascensão profissional futura. Portanto, cabe ao acadêmico escolher entre a segurança do seu atual emprego ou a busca pela expansão profissional dentro do ramo contábil.

Percebe-se que os respondentes preocupam-se com questões operacionais do cotidiano contábil, tais como utilização de sistema para efetuar lançamentos contábeis, elaboração de obrigações acessórias e simulação de cenários. No entanto, segundo Marion (2022), a Contabilidade é uma Ciência Social que tem por objetivo o estudo do patrimônio. Portanto, cabe ressaltar que a Contabilidade não deve ser elaborada com o objetivo único atender às exigências do governo, mas sim auxiliar na tomada de decisão e gestão dos negócios (MARION 2022).

Por mais que os alunos anseiam por desenvolver questões operacionais durante a graduação, percebe-se que o curso é voltado a questões científicas, visando ao desenvolvimento de competências profissionais e não a rotinas operacionais do cotidiano contábil, ou seja, o curso está em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC, por meio da resolução CNE/CES⁷ n.º 10/2004 (BRASIL, 2004). Portanto, para que seja implementado um maior número de práticas

⁷CNE/CES abreviação que se refere ao Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.

associadas a obrigações acessórias durante a graduação, é preciso primeiramente que sejam alteradas as diretrizes curriculares.

Percebe-se ainda que grande parte dos formandos e egressos acredita que o curso de Ciências Contábeis atende parcialmente suas expectativas, no entanto, sentem-se satisfeitos com a graduação.

Diante da análise de todos os relatos obtidos, cabe ressaltar que os objetivos gerais e específicos desta pesquisa foram alcançados com sucesso.

A pesquisa teve como fator limitante sua população, que compreendeu os atuais formandos assim como os egressos dos últimos dois anos do curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino pesquisada. No entanto, foi obtida uma amostra satisfatória dentre a população da pesquisa

Para pesquisas futuras, sugere-se efetuar um estudo comparativo com outra instituição de ensino, a fim de compreender as diferentes percepções dos formandos e egressos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**, Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 15 abr. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 7 de abril de 2016**, Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 11 jun. 2023.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; TANIRABIAVATTI, Vania. Mercado de Trabalho na Percepção dos Acadêmicos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p.77-93, jan./abr., 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/54331/pdf>. Acesso em: 05 abr. 2023.

DUTRA, Joel Souza. **Competências - Conceitos, Instrumentos e Experiências**. [recurso eletrônico]: 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FACCAT. **Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis**. Disponível em: https://www2.faccat.br/portal/?q=ciencias_contabeis. Acesso em: 17 de abr. 2023

FERREIRA, Vagner Paz; ANGONESE, Rodrigo. O Mercado de Trabalho Para Contadores: Expectativas e Realidades. **XV Convenção de Contabilidade do Rio**

Grande do Sul. Bento Gonçalves 26 a 28 de agosto de 2015. Disponível em: https://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf. Acesso em: 22 de mar. de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** [recurso eletrônico]: 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade Introdutória.** [recurso eletrônico]. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** [recurso eletrônico] 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão.** [recurso eletrônico] 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTINS, Anderson Mateus de Oliveira; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: Uma análise das oportunidades e dificuldades na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Campo do Saber**, Cabedelo, v. 7, n. 1, p.120-140, jan./jun., 2021. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/384>. Acesso em 07 abr. 2023.

MARTINS, Eliseu. Qual perfil o mercado espera dos profissionais da contabilidade? [Entrevista concedida a] Lorena Molter. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, nº 256, p. 5-7, julho/agosto, 2022. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2022/09/RBC256_jul_ago_FIM.pdf. Acesso em: 04 de abr. 2023.

Mathias, Linda Rose Gimenez Mola. *et al.* Posicionamento e adesão do graduando no mercado de trabalho: uma análise junto aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis nos *campi* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, Monte Carmelo, v.7, n.31, p.15-34, 2019. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1890>. Acesso em 10 abr. 2023.

NASCIMENTO, Erika Simone Dias do. **A percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma IES pública e uma privada acerca da profissão contábil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Curso de Ciências Contábeis, Campina Grande, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18401/1/PDF%20-%20Erika%20Simone%20Dias%20do%20Nascimento.pdf>. Acesso em: 26 abr.2022.

PORTULHAK, Henrique; DORNELES, Nathalia Marques. O perfil profissional de egressos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior privada. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais, v. 12, n. 1, p. 94-114, 2018. Disponível em: <http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/247>. Acesso em 15 abr. 2023.

RÊGO, Thaiseany de Freitas; ANDRADE, Erika dos Reis Gusmão. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso de ciências contábeis da UFRN. **Revista ambiente contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Natal, v. 2, n. 2, p. 1–17, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1323>. Acesso em: 22 abr. 2023.

REIS, Anderson de Oliveira. *et al.* Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. São Paulo 21 a 23 de julho de 2014. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/254.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

RIBEIRO, Gabriela Louise de Vasconcelos; SILVA, Joarlla de Medeiros Macedo; LIMA, Diogo Henrique Silva de. Perfil do Profissional Contábil: O que o Mercado Espera da Universidade. **XX USP International Conference in Accounting**. São Paulo 29 a 31 de julho de 2020. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2397.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

RIBEIRO, Osni de Moura. **Contabilidade geral**. [recurso eletrônico]. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Daniel Ferreira dos. *et al.* Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez., 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n16p137/20048>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SILVA, Glauciane Costa; PEREIRA, Cleber Augusto. Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Natal, v. 12, n. 2, p. 254–278, jul./dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/18594/12912>. Acesso em: 29 abr. 2023